



- DECISÕES DA PLENÁRIA FINAL -
XII Encontro Nacional dos Empregados do Banco da Amazônia - ENEB.

PAINEL 1 - SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO.

A AEBA, através de suas instâncias deve:

1. Defender o retorno do patrocínio da CASF pelo Banco da Amazônia para que possamos alcançar o mesmo nível de acesso aos direitos dos demais Bancos Públicos – solicitar da DIREX da CASF parecer sobre a possibilidade de ingresso de ação judicial – solicitar ao Banco a constituição de um grupo paritário para a elaboração de um projeto que permita o início das articulações com este fim.
2. Defender que os gastos do Banco com saúde para que seja garantido o mínimo legal permitido pela CCE 09 já a partir do próximo ACT.
3. Buscar uma solução junto à CASF e o Banco para que nenhum empregado fique sem plano de saúde.
4. Garantir seguro de vida para todos.
5. Solicitar aos sindicatos que encaminhem ao Ministério Público do Trabalho – MPT pedido de realização de perícia nas condições de trabalho do Banco da Amazônia, para fins de revisão dos benefícios de insalubridade e periculosidade.
6. Buscar junto à CASF a garantia de representação em todos os estados – visando melhorar a relação com os estados e a solução tempestiva de problemas.
7. Solicitar à CASF a estruturação de uma missão voltada a solucionar os problemas de credenciamento de profissionais.
8. Os dirigentes regionais devem verificar, junto aos representantes das agências, se estão sendo realizados exames periódicos, PPRA e mapa de risco - as informações devem ser repassadas à Diretoria da AEBA.

PAINEL II – A LUTAS DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

1. A AEBA deve continuar priorizando a campanha salarial como momento privilegiado para avançar nas conquistas, tendo como eixo central a solução do problema salarial.

2. Orientar a ajudar todos os sindicatos a ajuizarem ações de 7ª e 8ª horas para Supervisores, Coordenadores e Gerentes de Relacionamento;
3. Lutar por alterações na PEC – 87 (DRU) visando garantir a integralidade dos recursos dos fundos constitucionais para as regiões – para isso, a AEBA deve realizar reuniões com os parlamentares da Amazônia e explicar as situações.
4. Lutar pela revalorização das diárias visando interromper a política de congelamento e iniciar um processo de recomposição dos valores;
5. Aprovar a pauta apresentada pela Coordenação do Evento.
6. A DIREX da AEBA deve visitar, ainda este ano, as agências do Interior de Rondônia, Tocantins e Mato Grosso. A prioridade é Rondônia, que deve ser visitada antes da Campanha Salarial.
7. Concluir as visitas dos Estados do Maranhão e Acre.
8. Manter a luta pela valorização salarial, fim do assédio moral, por outro modelo de avaliação.
9. Tendo em vista a importância das mulheres, tanto no Banco, quanto na AEBA, a entidade deve incluir em sua programação uma pauta especial para as mulheres nos próximos eventos.
10. Lutar pela alteração do Convênio entre a CASF Corretora e o Banco da Amazônia visando garantir mais recursos para a saúde.

PAINEL III – BANCO E SUSTENTABILIDADE

1. A AEBA deve designar um Diretor para se articular com entidades e fóruns de proteção ao meio - ambiente – promover palestras e debates sobre tema como parte de sua agenda anual.
2. Cobrar da Diretoria do Banco treinamento para todos os empregados relativamente à sustentabilidade ambiental.
3. Exigir do governo e da Diretoria do Banco a aplicação de mais recursos no PRONAF e a expansão do Amazônia Florescer.
4. Cobrar do Banco e do Governo ações para fortalecer formas de produção sustentáveis na Amazônia.
5. Fortalecer o FNO – Biodiversidade e solicitar que suas metas sejam estabelecidas em separado e, não em conjunto com o ABC.